Anais do XXVI Encontro
de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2024

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO EXPANDIDO SUBMETIDO AO XXVI ENID - 2024 - UFPB APLICAÇÃO DE CASOS CLÍNICOS COMO ESTRATÉGIA DIDÁTICA FACILITADORAPARA O PROCESSO DE ENSINO E APRENDIZAGEM NA DISCIPLINA DE URINÁLISES E FLUIDOS BIOLÓGICOS

Myrele Raquel Ferreira Rodrigues;
Fábio Marcel da Silva Santos;
Maria Talita Pacheco de Oliveira

Programa de Monitoria
CCS - Centro de Ciências da Saúde Campus I - João Pessoa

INTRODUÇÃO

A disciplina de Urinálises e Fluídos Biológicos é parte integrante do currículo obrigatório do curso de graduação em Biomedicina, sendo uma disciplina teórica- prática dedicada ao estudo dos fluidos biológicos com o intuito de investigar e diagnosticar doenças, além de possíveis alterações fisiológicas. Os alunos são desafiados a compreender os achados laboratoriais e correlacioná-los com diagnósticos clínicos para total compreensão do conteúdo, objetivando uma formação mais completa e diversificada.

O uso de casos clínicos tem se consolidado como uma estratégia eficaz para facilitar a aprendizagem, especialmente na área da saúde. Essa abordagem oferece aos estudantes a oportunidade de aplicar conhecimentos teóricos em cenários práticos, aproximando-os da realidade profissional e estimulando o desenvolvimento do raciocínio clínico, fundamental para a formação de profissionais competentes (Silva et al., 2024; Thistlethwaite et al., 2012). Além disso, os casos clínicos proporcionam um ambiente que favorece a aprendizagem ativa, promovendo a autonomia dos estudantes, a integração de diferentes disciplinas e possibilitando uma compreensão mais profunda e contextualizada dos conteúdos (Berbel, 2011). Ainda, as atividades desenvolvidas na monitoria, com participação direta do monitor, auxiliam na dinamização do processo de ensino e aprendizagem. Nesse sentido, objetivou-se a elaboração e aplicação de casos clínicos abrangendo os temas relacionados à disciplina para proporcionar uma melhor compreensão dos assuntos ministrados em sala de aula e laboratório.

METODOLOGIA

Os casos clínicos foram elaborados pela monitora com orientação do docente responsável pela disciplina com base nos assuntos ministrados e nas referências bibliográficas utilizadas pelo professor, assim como artigos científicos e materiais disponíveis na internet. No total foram nove casos clínicos contendo 18 questões para discussão, abrangendo os temas relacionados a análise física, química e sedimentoscopia urinária, além de avaliação laboratorial do líquido cefalorraquidiano, das fezes e sêmen (espermograma).

Foram aplicados aos discentes de Biomedicina cursando a disciplina no semestre 2024.1 (14 discentes) no Laboratório de Parasitologia do Departamento de Ciências Biomédicas (DCB), de forma impressa durante as aulas práticas que antecederam as avaliações, sendo os alunos divididos em grupos. Cada grupo recebeu um caso clínico por vez, e tiveram cinco minutos para desenvolver as questões em conjunto.

Após cinco minutos, foi feito um revezamento dos casos clínicos, até que todos os grupos respondessem todas as questões. Ao final, cada grupo foi sorteado para apresentar um caso clínico e responder às questões para a turma.

Ainda, para validação do material desenvolvido, foi utilizado questionário online feito na plataforma digital "Google Forms", onde os alunos foram questionados quanto ao aproveitamento na disciplina no geral e nas monitorias, assim como sobre o quanto a aplicação de atividades de revisão e os casos clínicos contribuíram para a revisão e fixação do conteúdo. O conjunto de casos clínicos também foi organizado na forma de portfólio utilizando a plataforma "Canva".

RESULTADOS E DISCUSSÕES

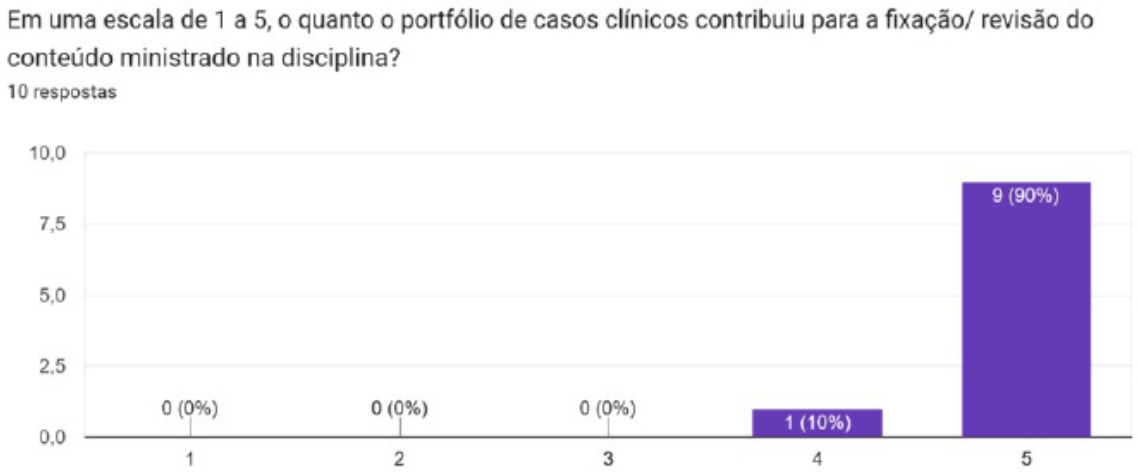
Os resultados da dinâmica em sala mostraram um engajamento satisfatório dos alunos, com todos os grupos completando as questões dentro do tempo proposto. Durante as apresentações dos casos clínicos, houve uma troca de informações entre os grupos, o professor e a monitora, o que contribuiu para uma discussão coletiva das respostas e um ambiente de aprendizado colaborativo, em que os alunos puderam reforçar os conceitos e corrigir eventuais falhas de interpretação ou de análise. Os diferentes pontos de vista e as dúvidas apresentadas pelos alunos geraram debates produtivos durante a aula.

Em se tratando da validação do material desenvolvido, realizada por meio de questionário online, 10 alunos no total responderam, em uma escala de 1 a 5, sendo 1= não contribuiu e 5= contribuiu muito, 9 discentes (90%) consideraram que os casos clínicos auxiliaram no aproveitamento do conteúdo abordado na disciplina a escala 5. Do mesmo modo, ao avaliar o quanto os casos clínicos contribuíram para a fixação e revisão dos conteúdos, 9 alunos (90%) responderam a escala 5 (Figura 1).

Quando questionados sobre o quanto o portfólio de casos clínicos contribuiu para a formação acadêmica, 8 discentes (80%) responderam em escala 5. E ainda, quando questionados sobre o quanto o portfólio de casos clínicos contribuiu para aprimorar a visão de cenários reais que podem estar presentes durante a prática laboratorial na vida profissional, 10 discentes (100%) responderam a escala 5 (Figura 2).

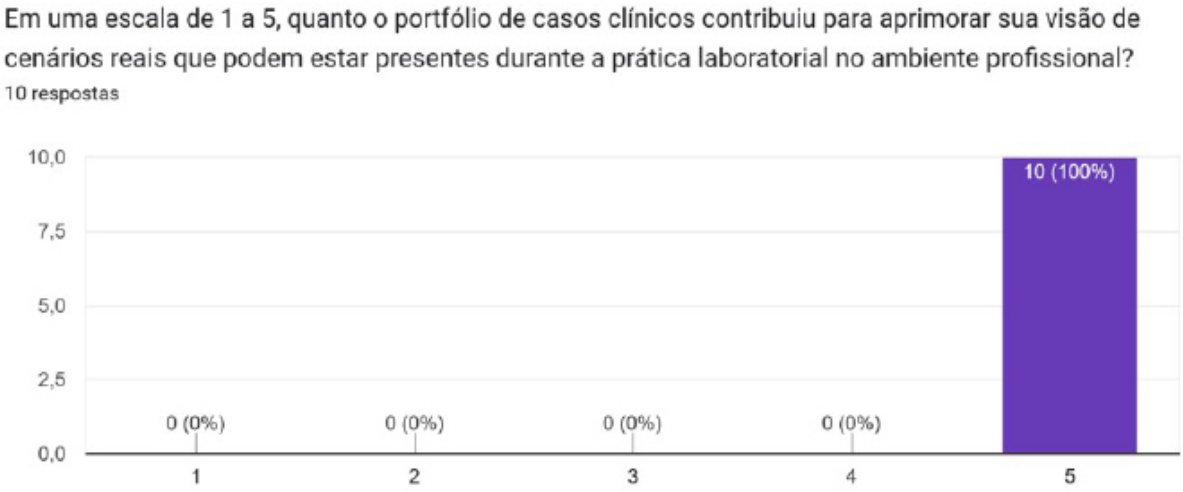
A partir dos casos clínicos elaborados foi desenvolvido pela monitora o portfólio "Casos Clínicos - Urinálises e Fluidos Biológicos" (Figura 3) que será disponibilizado na biblioteca setorial do CCS no formato digital e impresso, permitindo livre acesso a toda comunidade acadêmica.

Figura 1: Resultado do questionário aplicado aos discentes em relação a contribuição dos casos clínicos para a fixação ou revisão do conteúdo ministrado.



Fonte: Elaboração própria (2024)

Figura 2: Resultado do questionário aplicado aos discentes em relação a contribuição dos casos clínicos para simular cenários reais que podem estar presentes no ambiente profissional.



Fonte: Elaboração própria (2024)

Figura 3: Portfólio de casos clínicos em urinálises e fluídos biológicos

Fonte: Elaboração própria (2024)

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados das atividades da monitoria comprovaram o sucesso da dinâmica aplicada, evidenciada pelo engajamento dos alunos e a troca produtiva de informações durante as discussões dos casos clínicos. A interação entre os grupos, o professor e a monitora permitiu um aprendizado colaborativo, favorecendo a correção de erros e o reforço dos conceitos abordados.

Além disso, a combinação de atividades práticas com discussões em grupo favoreceu o desenvolvimento de habilidades críticas e analíticas, essenciais para a prática laboratorial. Ainda, a aplicação dessa metodologia se mostrou eficaz para promover um aprendizado participativo e engajado, contribuindo significativamente para a formação acadêmica dos alunos da disciplina. Por fim, o projeto de monitoria proporcionou a monitora um aprofundamento no conhecimento relacionado à disciplina, o desenvolvimento de habilidades de ensino e comunicação, além de promover uma maior responsabilidade e autonomia em seu processo de aprendizado.

REFERÊNCIAS

SILVA, Sirleide Neris da et al, Aprendizagem baseada em casos clínicos no ensino de genética para medicina, Revista Brasileira de Educação Médica, v. 48, p. 22, 2024;

THISTLETHWAITE, Jill Elizabeth et al, The Effectiveness of case-based Learning in Health Professional education. BEME Systematic review: BEME Guide No. 23, Medical Teacher, v. 34, n. 6, p. 421–444, 2012;

BERBEL, Neusi Aparecida Navas, As metodologias ativas e a promoção da autonomia de estudantes. Semina: Ciências Sociais e Humanas, v. 32, n. 1, p. 25–40, 2011.